

«A maneira de nuvens se começam  
A descobrir os montes que enxergamos;  
As âncoras pesadas se adereçam;  
As velas, já chegadas, amainamos.  
E, pera que mais certas se conheçam  
As partes tão remotas onde estamos,  
Pelo novo instrumento do Astrolábio,  
Invenção de sutil juízo e sábio,  
«Desembarcamos logo na espaçosa  
Parte, onde a gente se espalhou,  
De ver cousas estranhas desejosa,  
Da terra que outro povo não pisou.  
Porém eu, cos pilotos, na arenosa  
Praia, por vermos em que parte estou  
Me detenho em tomar do Sol a altura  
E compassar a universal pintura.